

“GRUPO DE LAOCOONTE” OU “CASO MORO-DALLAGNOL”: O PAPEL DA PERSPECTIVAÇÃO NA COMPREENSÃO LEITORA DE UMA *CHARGE* POLÍTICA

Brizzida A. S. L. de Magalhães Caldeira (UERJ)

brizzidanastacia@hotmail.com

Livia Salles de Melo Franco (UERJ)

liviademellofranco@gmail.com

Tania Mara Gastão Saliés (UERJ)

tancias.salies@gmail.com

Um dos aspectos que influencia a leitura e a compreensão de *charges* políticas é a perspectivação do leitor, no que tange não apenas à sua visão ideológica, mas também ao seu conhecimento enciclopédico (OLIVEIRA, 2014). Esses elementos, em conjunto com as pistas verbo-visuais fornecidas pela *charge*, contribuem para a realização de inferências e para a estruturação dos espaços mentais que possibilitam a mesclagem conceptual (FAUCONNIER, 1997), espaço em que se dá a construção de sentidos. Apropriando-nos desse conhecimento, discutiremos neste artigo, à luz da Linguística Cognitiva, como a perspectivação (LANGACKER, 1987) influencia a construção de sentido em uma *charge* política da cartunista Laerte. A *charge* trata do atual escândalo político-judicial envolvendo mensagens telefônicas entre Sérgio Moro e Deltan Dallagnol e relaciona-se com a obra grega “Grupo de Laocoonte”. A análise demonstra como o significado é emergente; ele depende da perspectiva do leitor e muda de acordo com a experiência e conhecimento enciclopédico por parte dele. Em outras palavras, o significado é dinâmico e flexível, relaciona-se intrinsecamente com a perspectivação.

Palavras-chave: *Charges*. Leitura. Mesclagem. Perspectivação. Construção de significados.